

**13°** CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ALERGIA E IMUNOLOGIA**  
**EM PEDIATRIA** 17 A 20 DE JUNHO . 2015  
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



**Trabalhos Científicos**

**Título:** Dificuldades No Tratamento Da Candidíase Muco-cutânea Crônica Em Paciente Com Hepatite Autoimune Associada

**Autores:** LARISSA CAMARGOS GUEDES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CATHERINE SONALY FERREIRA MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); DANIANE MOREIRA DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SARAH SELLA LANGER (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FÁTIMA TEREZA LACERDA BRITO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MAÍRA RIBEIRO RODERO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PÉRSIO ROXO JÚNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Introdução: A candidíase mucocutânea crônica (CMC) é uma imunodeficiência primária que pode vir associada a doenças autoimunes. É caracterizada por infecções persistentes ou recorrentes da pele, unhas e membranas mucosas causadas por fungos do gênero *Candida* sp. O seu tratamento inclui antifúngicos, além de cuidados com a autoimunidade associada. Descrição do caso: Menina, 4 anos, branca. História de candidíase em pele, unhas e mucosa oral, baixo ganho pômdero-estatural e infecções bacterianas de repetição desde os 3 meses. Iniciou acompanhamento clínico em centro especializado aos 2 anos, após quadro de icterícia, colúria e distensão abdominal. Diagnosticada com imunodeficiência primária (mutação tipo ganho-de-função em heterozigose no gene STAT1) e hepatite autoimune (HAI) tipo 1. Paciente apresentou melhora da função hepática com uso de prednisolona (5mg/dia) e azatioprina (2mg/kg/dia), e melhora parcial das lesões cutâneas com uso contínuo de fluconazol (4mg/Kg/dia). O melhor controle das lesões da CMC foi observado com fluconazol na dose 6mg/Kg/dia, porém a paciente apresentou elevação importante das transaminases (AST: 937 e ALT: 1334), sendo necessário suspender temporariamente o antifúngico e reduzir a dose de azatioprina para 1mg/kg/dia. Comentários: O tratamento da CMC envolve uso de antifúngicos azólicos, sendo o fluconazol a primeira escolha. Tais fármacos podem ter como efeito colateral a disfunção hepática, dose dependente. No controle da HAI, se obtém melhores resultados com a associação de prednisolona e azatioprina. Porém, ambas terapêuticas envolvem fármacos com risco de hepatotoxicidade, sendo necessário acompanhamento clínico minucioso, com monitorização frequente da função hepática.